

Jornalista libertado em Cuba diz em Espanha que exílio é continuação da luta

Escrito por Indicado en la materia

Martes, 13 de Julio de 2010 21:30 - Actualizado Lunes, 19 de Julio de 2010 11:29



"Para nós, o exílio é uma continuação da luta, e pode-se lutar de muitas formas."

Os sete primeiros presos políticos libertados pelo governo cubano chegaram, com suas famílias, à Espanha nesta terça-feira (13). Entre eles está o correspondente da ONG Repórteres Sem Fronteiras (RSF), Ricardo González Alfonso, segundo a BBC. O grupo faz parte dos 52 prisioneiros que o governo cubano decidiu libertar após um acordo firmado com a Igreja Católica e diplomatas espanhóis. Os demais devem ser soltos nos próximos quatro meses.

Em nome de seus companheiros, Alfonso leu um comunicado no aeroporto de Madri. "Somos o início de um caminho que pode ser o começo de uma mudança para o país".

"Para nós, o exílio é uma continuação da luta, e pode-se lutar de muitas formas."

"Esperamos que aqueles que permanecem em Cuba tenham a mesma liberdade que temos", disse o jornalista.

A mulher de Alfonso, Álda Viso Bello, ainda disse que uma das primeiras coisas que eles querem fazer é uma longa caminhada juntos.

A libertação dos prisioneiros era uma das exigências para que o jornalista dissidente Guillermo Fariñas abandonasse a greve de fome que durou 135 dias. Com o anúncio da liberdade dos primeiros presos, Fariñas encerrou o protesto na última quinta-feira (8).